

**APRENDIZAGENS EM MATEMÁTICA DOS(AS) ALUNOS(AS) NA MOSTRA
VIVER CIÊNCIA-ACRE**

MELO, Gilberto Francisco Alves de ¹;

¹Professor do Colégio de Aplicação/UFAC e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática; E-mail: gfmelo0032003@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagens; mostra viver ciência; participação; alunos(as).

1. Introdução e Justificativa

A Mostra Viver Ciência (SILVA, 2018) (SOARES, 2018) é um evento anual realizado nos municípios de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, no Acre. Trata-se de um espaço de socialização das produções dos(as) alunos(as) com seus respectivos(as) professores(as)-orientadores(as) dos projetos de investigação sobre temáticas nas diversas áreas do conhecimento.

SILVA (2018), embora defenda o uso de projetos de investigação com foco na aprendizagem significativa, com temas de interesse dos (as) alunos(as), vê também algumas limitações em relação ao modo como é explorada, pois “ (...) ao final dessa prática, os alunos pouco ou nada construíram com conhecimento e, (...) escrevem trabalhos divididos em três partes: início, meio e fim, mas não aprendem a diferença entre introdução e conclusão, ou até mesmo a justificativa do porquê estão pesquisando.” (p.36).

Os(as) alunos(as) são desafiados a desenvolver projetos nas escolas que aliem teoria e prática, mediadas pela pesquisa, traduzindo-se em “aprendizagens significativas” com sentidos como defende MOREIRA (2010) “(...) a da aprendizagem significativa, originalmente proposta por David Ausubel, se ocupa mais da aquisição significativa de um corpo organizado de conhecimentos em situação formal de ensino e aprendizagem” (p.26).

Nossa inquietação é pois mediante o envolvimento dos(as) alunos(as), no processo, culminando com a apresentação pública durante três dias, com a avaliação nos aproximamos da aprendizagem significativa de Ausubel.

2. Objetivos

O objetivo deste estudo foi refletir e analisar as aprendizagens obtidas pelos(as) alunos(as) ao vivenciarem a Mostra Viver Ciência.

3. Metodologia

Consiste nas seguintes etapas:

- a) Fazer a proposta de trabalho nas turmas para apresentação na Mostra. Em seguida, discussão dos possíveis temas e formação dos grupos, respeitando

as necessidades de aprendizagens. Como por exemplo: aplicações práticas de matrizes na criptografia, dentre outros.

- b) Produção que envolve vários encontros que inclui: elaborar o projeto; desenvolvimento, escolha da bibliografia, escrita do relatório; confecção do banner, montagem do stand, apresentação e interação com o público.

4. Resultados e discussões

Os alunos participaram de forma ativa e reflexiva durante o desenvolvimento e apresentação dos trabalhos. Percebemos que os (as) alunos(as) aprendem mais sobre os conteúdos específicos, na medida que mobilizam e/ou pesquisam indo além do que propõem os livros didáticos.

Usaram sua criatividade na montagem dos stands, além de outros saberes como os relativos ao uso das diversas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). E souberam lidar com o público ao socializar o trabalho e interagir com alunos(as) e professores(as) de outras escolas. Estes são alguns dos indícios do podemos conceber como aprendizagem significativa, ainda que não abarque o que propôs Ausubel.

5. Considerações finais

Ao retomar o objetivo deste estudo, percebemos o quanto é oportuno e necessário envolver os(as) alunos(as) em projetos de investigação que potencializam as aprendizagens matemáticas de forma significativa como defende Ausubel. De fato, na medida que aliam teoria e prática, leituras sobre o tema, uso e/ou produção das tecnologias disponíveis, culminando com a apresentação para o público coadunam as competências e habilidades propostas na BNCC. Assim, ressalta-se a importância de que as escolas incentivem mais alunos(as) e professores(as) nesta iniciativa.

6. Referências

MOREIRA, M. A. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais, Instituto de Física. Universidade Federal do Mato Grosso - Cuiabá, MT, 23 de abril de 2010.

SILVA, A.P. da. **Projetos de Investigação no ensino de ciências da natureza: um olhar para as Feiras de Ciências e Mostras Científicas no Acre, na produção e divulgação de atividades investigativas.** 145p. Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Acre. 2018.

SOARES, J. R. **Análise da implementação das práticas de laboratório nas escolas de ensino médio integral no Estado do Acre.** 155p. Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Acre. 2018.